Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO

Relatoria: Emily Ferreira Andrade de Assis

Autores: Isabelly Fernandes Teotonio
Mércia de França Nóbrega Cavalcanti

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os cuidados voltados para a saúde da mulher vêm, ao longo dos anos, caminhando em busca de maiores e melhores estratégias que visem contemplar a mulher em sua integralidade. A Atenção Primária à Saúde (APS) é a primeira linha de contato entre a população e os serviços de saúde ofertados pelo SUS, e como uma grande aliada nessa trajetória a favor da mulher tem-se a Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher (PNAISM) que a beneficia em todas as suas fases do ciclo vital, incluindo o pré-natal. Apesar dos avanços, as taxas de mortalidade materna por causas evitáveis ainda são elevadas e isso repercute em um olhar atento e capacitado na realização dos pré-natais, que maximizam a segurança e garantem maior qualidade da assistência realizada pelos profissionais de saúde, com ênfase na atuação do enfermeiro no pré-natal de baixo risco. Objetivo: Analisar na literatura científica a atuação do (a) enfermeiro (a) no pré-natal de baixo risco na APS. Método: Trata-se de uma revisão integrativa através das bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), LILACS, MEDLINE e BDENF, utilizadas as expressões: “Cuidados Pré-Natal”, “Cuidados de Enfermagem”, “Atenção Primária à Saúde”. Como critério de inclusão foram utilizados artigos científicos, dentro da temática, em língua portuguesa e publicados nos últimos cinco anos, e excluídos os artigos duplicados, teses, dissertações e documentários. Resultado: Foram selecionados 6 artigos para a pesquisa. De acordo com as informações coletadas, compete ao enfermeiro ofertar orientações às gestantes a respeito da importância do pré-natal; acompanhar a periodicidade das consultas, realizando busca ativa no caso de resistência ou outros desafios que tornam inacessível a ida às consultas; realizar os testes rápidos e detectar precocemente doenças crônicas como hipertensão e diabetes, que, em sua existência, condicionam o pré-natal a um patamar de alto risco e, portanto, trazem maiores riscos para o binômio mãe-filho; verificar situação vacinal, entre outras atribuições. Conclusão: A integração de ações e saberes sistematizados na prática pelo enfermeiro possibilita um cuidado humanizado, escuta qualificada, gera acolhimento e fortalecimento de vínculo, além de viabilizar detecção precoce de condições de saúde podem afetar a saúde materna e/ou fetal.